Título:	**POPULAÇÃO AFETADA PELAS ENCHENTES DE 2024 E ACESSO AO MINHA CASA MINHA VIDA – RECONSTRUÇÃO: ANÁLISE DE 11 MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL.**		
Autores:	Alexia Thereza Wolf Marco André Cadoná		
Área	[x] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [ ] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [x] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

Resumo:

Introdução: Em 2024, o Rio Grande do Sul foi atingido por diversas enchentes que causaram impactos sociais, econômicos e habitacionais, especialmente em municípios das regiões do Vale do Rio Pardo e do Vale do Taquari. Entre as estratégias de resposta e reconstrução implementadas pelo poder público esteve o programa Minha Casa Minha Vida – Reconstrução, destinado à população afetada pelos eventos climáticos. Através dos dados do programa de diferentes modalidades, é possível analisar concomitantemente com as informações do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID) para verificar como a política habitacional alcançou os municípios atingidos e identificar diferenças na quantidade de famílias contempladas. **Objetivo:** Analisar a distribuição dos beneficiários do programa Minha Casa Minha Vida – Reconstrução em 11 municípios do Rio Grande do Sul afetados por eventos climáticos em 2024. **Métodos:** Análise descritiva de dados secundários referentes a 11 municípios do Rio Grande do Sul: Candelária, Cruzeiro do Sul, Encantado, Estrela, Lajeado, Marques de Souza, Muçum, Roca Sales, Santa Cruz do Sul, Sinimbu e Venâncio Aires. A base de beneficiários foi composta por diversas modalidades: Área Urbana, Área Urbana Faixa 3, Área Rural e FNHIS. Os dados foram consolidados em uma única base, com exclusão de registros desclassificados e remoção de duplicados, buscando evitar a superestimação do número total, considerando atualizações dos dados disponibilizadas desde 2024. Buscando comparar os dados, outros registrados foram os do S2ID referentes a 2024, incluindo informações sobre população afetada, mortos, feridos, desabrigados, desalojados, desaparecidos e danos às unidades habitacionais. **Resultados:** A distribuição dos beneficiários não foi homogênea entre os municípios. Candelária apresentou 3.008 beneficiários, além da participação de Cruzeiro do Sul, Roca Sales, Santa Cruz do Sul, Sinimbu e Venâncio Aires. Os dados do S2ID mostram diferentes níveis de impacto dos eventos climáticos: Venâncio Aires teve o maior número de desalojados (23.235), seguido por Santa Cruz do Sul (11.603), números muito acima da quantidade dos beneficiados pelo programa. Cruzeiro do Sul e Sinimbu registraram 800 desabrigados cada. Dessa forma, mesmo que os elegíveis para receber o auxílio não reflitam o total de indivíduos afetados pelas enchentes, as diferentes modalidades habitacionais, como Área Urbana, Rural, FNHIS e Urbano Faixa 3 mostram uma preocupação política para com a

população. **Conclusão:** O Minha Casa Minha Vida – Reconstrução alcançou municípios com diferentes níveis de impacto e perfis territoriais. A análise conjunta com os dados do S2ID permite compreender a distribuição da política habitacional considerando a magnitude dos danos e da população afetada, contribuindo para avaliar a resposta às emergências climáticas.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1o1OnvCTNnGdC48nXeyZ9hhR6UZzm5AWQ/view?usp=drivesdk